30 DIAS

30 DIAS EM OEIRAS



ENTREVISTA

CATARINA VALENÇA GONÇALVES

BIENAL ARTES & OFÍCIOS NOVO DESIGN

20 → 25 SETEMBRO

OEIRAS VALLEY PORTUGAL

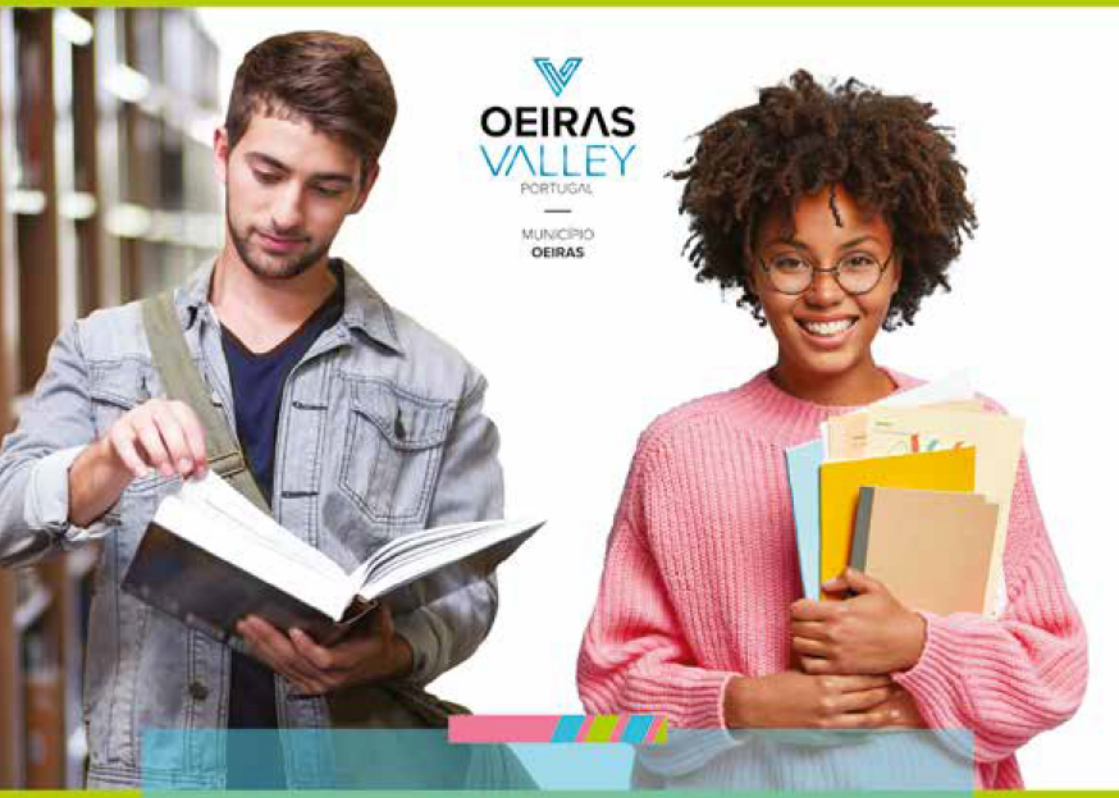
MUNICÍPIO OEIRAS

OEIRAS 27 UM CAMINHO IMPARÁVEL

30 DIAS PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

232 SET 2022

ROTEIRO CULTURAL



BOLSAS
DE ESTUDO
ENSINO SUPERIOR
2022/2023

CANDIDATURAS 01 AGO A 20 OUT

bolsasensinosuperior@oeiras.pt

BOLSAS DE ESTUDO PARA JOVENS ATÉ AOS 30 ANOS

Residentes no concelho de Oeiras | Ingresso ou frequência no Ensino Superior
Rendimento anual do Agregado Familiar | Aproveitamento escolar

OEIRAS EDUCA

Câmara Municipal de Oeiras

ÍNDICE

02 DESTAQUE

06 ENTREVISTA

16 IN PATRIMÓNIO

18 OS NOSSOS SABORES

20 LEITURAS

23 CIÊNCIA & INOVAÇÃO
AMBIENTE

24 MÚSICA

28 CINEMA

31 EXPOSIÇÕES
WORLD PRESS PHOTO



©Amber Bracken

31 EXPOSIÇÕES

35 DIÁLOGOS

37 ROTEIRINHO

41 CURSOS

42 DESPORTO

44 E AINDA...

46 DIRETÓRIO

48 E AINDA ANTEVISÃO



42 DESPORTO
CORRIDA DO TEJO

FACE ÀS ATUAIS CIRCUNSTÂNCIAS, ACONSELHAMOS A CONFIRMAÇÃO PRÉVIA DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES AGENDADAS. O MUNICÍPIO LAMENTA, DESDE JÁ, OS EVENTUAIS TRANSTORNOS CAUSADOS POR ADIAMENTOS OU REAGENDAMENTOS.



A Bienal Artes & Ofícios | Novo Design tem, este mês, a sua 1ª edição orientando-se pelos vectores das Manualidades, da Tecnologia, da Inovação e da Sustentabilidade. Entre 20 e 25 de Setembro, a vila de Oeiras, acolhe uma conferência internacional, uma mostra com workshops e masterclasses e uma programação diversificada.

INFORMAÇÕES
https://bienalarteseoficios.pt

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

A conferência Artes & Ofícios no Século XXI - Estratégias para o Agora pretende iniciar uma discussão em torno de soluções para a continuidade do saber e da vitalidade do sector artesanal no século XXI, reunindo representantes nacionais e internacionais.

→ 20 E 21 SETEMBRO
TERÇA . 14H30 ÀS 19H30 . QUARTA . 9H30 ÀS 18H00
Auditório Municipal Eunice Muñoz . Oeiras

MOSTRA

A mostra da bienal A&O ND tem o propósito de divulgar e promover os artesãos, as marcas, as PME, e os makers portugueses. Estes profissionais estarão presentes com os seus produtos para venda.

→ 22 A 25 SETEMBRO

QUINTA-FEIRA A SÁBADO . 11H00 ÀS 19H00 . DOMINGO . 11H00 ÀS 18H00

Mercado Municipal de Oeiras



© MalBarbado

CURTAS

Selecção de pequenos vídeos representativos das Artes & Ofícios em Portugal, para sensibilizar e aproximar o público em geral dos saber-fazer tradicionais portugueses, dando a conhecer os detentores destes valiosos conhecimentos e as matérias-primas e processos criativos envolvidos nas peças artesanais.

→ 22 SETEMBRO A 21 OUTUBRO

Centro Cultural Palácio do Egipto . Oeiras



© Marina Mendonça Cerâmica

MASTERCLASSES

Organizadas pela Portugal Manual, quatro masterclasses práticas conduzidas por profissionais com know-how e uma vasta experiência em áreas fulcrais como empreendedorismo, comunicação, fotografia e gestão financeira.

→ 22 SETEMBRO
Guia para pequenos empreendedores, por Filipa Belo (Portugal Manual)

→ 23 SETEMBRO
Como vender os meus produtos?, por Paulo Sellmayer (VICARA)

→ 24 SETEMBRO
Estratégias de desenvolvimento de marca para redes sociais, por Cláudia Baltazar (Social Media & Community Manager)

→ 25 SETEMBRO
Fotografia de produto com smartphone, por Pedro Sadio (fotógrafo e director criativo)

QUINTA A DOMINGO . 15H00 ÀS 17H00
Centro Cultural Palácio do Egipto . Oeiras

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Em regime contínuo, estas actividades destinam-se, à comunidade escolar (quinta e sexta) e às famílias e público geral (sábado e domingo). Procurando questionar os métodos de produção e modelos de consumo actuais, bem como o que se perdeu e o que se recuperou na arte de "fazer as coisas com as mãos", estas actividades trazem ao público uma oportunidade de ver de perto e tocar o mundo das Artes & Ofícios.

→ 22 A 25 SETEMBRO

Centro Cultural Palácio do Egipto . Oeiras



© Oficina de Tecelagem de Mértola

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A programação da Bienal A&O ND procura aproximar o cidadão comum das Artes & Ofícios. Em sintonia com este tema, a programação perpassa workshops de mãos-na-massa com os artesãos e makers representados na mostra; oficinas temáticas, experimentais, ligadas aos saberes tradicionais e trazidas por agentes locais; performances musicais em que os instrumentos ilustram eles próprios a manualidade que é mote do evento.

→ 22 A 25 SETEMBRO

Mercado Municipal de Oeiras
Centro Cultural Palácio do Egipto
Largo 5 de Outubro

Catarina Valença Gonçalves

“O património cultural é um meio poderosíssimo para chegar às pessoas”



Historiadora de arte medieval, Catarina Valença Gonçalves fundou e dirige, desde 2007, a Spira, uma empresa especializada em projetos de revitalização patrimonial, promotora da primeira edição da Bienal de Artes e Ofícios | Novo Design que acontece em Oeiras, de 20 a 25 de setembro. Acredita que está nas mãos da sua classe profissional contribuir para que mais portugueses tenham acesso ao património cultural — que é de todos — e, assim, possam beneficiar do "bem-estar e da felicidade" que proporciona. Militante das ideias, da positividade e do otimismo, Catarina defende que trabalhar na área da cultura é "uma coisa fantástica", pela oportunidade de se estar rodeado "de beleza, de surpresa, de descoberta, de contacto humano e de dúvida". Uma certeza: o que é 'cultural' não tem de ser chato, nem fechado. Ela aí está para o provar.

Podemos começar por falar um sobre o seu trabalho, o que faz profissionalmente?

Bom, eu sou uma privilegiada – talvez começar por aí – porque faço exatamente aquilo que gostaria de fazer e já o faço há algum tempo: há 24 anos. O que significa que há 24 anos que sou feliz profissionalmente, o que não é nada mau. Eu trabalho em património cultural, sou historiadora de arte medieval, tardo-medieval, maneirista, isto é, estudo ali o período do final do século XV, século XVI, XVII. Muito cedo considerei que a missão do historiador de arte não se esgotava naqueles artigos que só outros historiadores de arte leem, antes devia focar-se na preservação do património e sobretudo em fazer com que outros cidadãos pudessem beneficiar da maravilha que é – vou utilizar um verbo pouco sofisticado – 'curtir' o património cultural. Porque o património cultural é um mundo interminável de surpresas, de constatações, de aprendizagens, de empatia, de tolerância, tudo aquilo que faz parte da definição de cultura. Foi assim que muito rapidamente o meu percurso divergiu, se assim se pode dizer, para, mais do que a história de arte propriamente dita, a ideia de património cultural e de como é que podemos aproximar o cidadão comum do património cultural. No meu entender essa é uma responsabilidade, em primeiro lugar, dos profissionais do setor, que têm de conseguir adaptar a sua forma de se expressar para garantir que esse direito – porque é um direito –, de fruição do património cultural, chega a todos. Em tudo aquilo que eu faço, nas várias formas que o meu trabalho toma, é essa a missão essencial, chegar a todos, da forma mais democrática possível, e partilhar um bocadinho do bem-estar e da felicidade que o património cultural traz.

Na prática, como é que isso se consegue, como é que tenta fazê-lo?

Tendo ideias, o que, infelizmente ou felizmente, não é de todo uma coisa difícil no meu caso, e divertindo-nos muito a conseguir concretizá-las. E se para as ideias às vezes é um trabalho relativamente solitário, para a concretização não, só é possível fazer coisas, e esta Bienal é mais um exemplo disso, trabalhando em equipa, em parceria, agregando pessoas diferentes. Ainda antes da Spira [empresa da qual é fundadora e CEO] foi criada, em 1998, a primeira rota de turismo cultural do País, chamada Rota do Fresco. Cerca de dez anos depois evoluímos para a empresa, a Spira – Revitalização Patrimonial, que tem 15 anos e onde, com uma equipa de cerca de 12 pessoas, trabalhamos em várias frentes: educação patrimonial, touring cultural e paisagístico, comunicação e eventos, como é o caso aqui da Bienal de Artes e Ofícios | Novo Design, que vai ser uma celebração, por alguns dias, de uma temática específica do património cultural, com um conjunto de dinâmicas com as quais vamos procurar ajudar as pessoas a aproximar-se. Fazemos isto todos os dias, de uma forma entusiasta, pelo menos desde 2007 no formato Spira e desde 1998 no formato Rota do Fresco.

O que falta — ou o que é possível fazer — para que os portugueses fruam mais do seu património cultural?

A Spira, talvez aí com uma marca muito pessoal, é um corpo particularmen-

te positivo e otimista. Interessa-nos pouco aquilo que não é possível fazer e os problemas que existem, interessa-nos muito mais a solução e chegar aos propósitos. Temos toda a nossa energia, digamos assim, no plano A, não temos no plano B. Os portugueses não são nem mais tontos nem mais burros do que os outros concidadãos europeus, o que acontece em Portugal é uma coisa relativamente simples de explicar, não é propriamente um divórcio entre os cidadãos portugueses e o património cultural, porque nunca houve casamento. O que acontece é que, fruto dos nossos últimos 100 anos de história – para simplificar – e também pelo facto de sermos uma democracia muito recente, 48 anos em termos de história não é nada, pelo que vivemos anteriormente, temos uma comunidade muito habituada, e isso é válido para tantos outros setores, a seguir aquilo que o Estado determina, vendo o Estado como uma coisa que não é feita de cidadãos, é um organismo à parte. Todos nós sentimos isto em tantas realidades da nossa vida, nesta da cultura também é evidente, e na do património cultural também. Há uma entidade, um ministério, um organismo, que determina a política, sem que exista propriamente participação ou envolvimento dos concidadãos, que estão de acordo em que assim seja, porque cabe a esta entidade pensar, decidir e implementar. Nesse sentido, até é um casamento perfeito, porque há quem mande e há quem queira ser mandado, digamos assim. Deste modo, o que acontece é que as pessoas se não se sentem parte do processo e se não sentirem que aquilo sobre o qual estamos a discutir lhes pertence, dificilmente se envolverão, a não ser que façam parte daqueles 0,0001% de elite e de privilegiados que têm o património cultural e a cultura como algo tão essencial como a comida ou tomar banho. Para a generalidade da população há uma série de outras coisas que passam à frente, desde necessidades, até alternativas de entretenimento. Porque o património cultural concorre com o shopping, com a praia, com o futebol, com o não fazer nada. Portanto, ou o património cultural tem a capacidade de chegar às pessoas da forma como as pessoas estão recetivas, em termos de comunicação, ou continuará a ser consumido apenas por aquela reduzidíssima percentagem que não precisa sequer da comunicação. O que é preciso, na minha opinião, inverter, alterar, é esta ideia de que o património é do Estado e que o Estado gere para os cidadãos. O património é um bem coletivo, é pertença de todos, em situação paritária. Quem nasce no Saldanha ou quem nasce em Freixo de Espada à Cinta tem exatamente o mesmo número de edifícios que lhe pertencem, à nascença e à morte. São mais de 35 mil monumentos em Portugal e quando só uma parte ínfima usufrui, e frui, que é o verbo que está na Constituição, desse recurso que gera um bem-estar enorme, há alguma coisa que está mal, do ponto de vista democrático. Por isso eu ponho mais o enfoque nesta questão estratégica, de visão e de missão do que é a política pública na área do património cultural, sem qualquer apontar de dedos a cores políticas, porque é absolutamente transversal a todos os executivos que têm surgido até agora. O ónus está muito mais aí do que no cidadão que não sabe, não conhece

e não visita. Se não o faz é por algum motivo, compete-nos a nós perceber porquê e desmontar esse processo.

Muitas vezes terá a ver com a forma como o património é, digamos assim, embrulhado e apresentado às pessoas.

O património tem uma grande desvantagem relativamente a equipamentos culturais, aos museus, por exemplo. É que nós nascemos com ele já existente. E como tudo aquilo que nos aparece de mão beijada, atribuímos menos valor e damos como dado adquirido. No caso do património cultural, ele chega a tornar-se invisível. Nós passamos por ele tantas vezes sem nos questionarmos porque é que ele existe que de facto deixa de surgir aos nossos olhos. Quando um museu é criado é preciso pensar para quem, para quê, como é que se faz. Os museus acabam por ter maior procura do que os monumentos por esse motivo e também porque têm interpretação associada, enquanto que os monumentos muitas vezes são apenas pedras e nós não conseguimos descortinar o que é que aquilo significa. Penso que o que está a dizer é exatamente a questão que pode ajudar a resolver este gap entre número de património e número de cidadãos portugueses que o consomem. Temos de fazer chegar o património às pessoas e não esperar que as pessoas cheguem ao património e nisso eu penso que a minha classe profissional tem uma enorme responsabilidade.
Nós continuamos a formar os mais jovens, na universidade, nas áreas da História, da Arqueologia, da História de Arte e afins numa lógica muito do conhecimento, da investigação, mas não da partilha da investigação e não da adaptação dessa partilha ao cidadão comum. Pode ser muito confortável pensar assim, deste modo não precisamos de ganhar nem alterar competências, mas do ponto de vista dos resultados não funciona, como aliás todos os indicadores demonstram. É preciso adaptarmo-nos à realidade das pessoas que são coproprietárias daquele bem, como nós somos, conseguir falar numa linguagem que seja acessível para elas e depois, progressivamente, fazer um caminho de elaboração e de sofisticação ou de mais desenvolvimento de informação, com elas. E eu desejava que isto fosse evidente para quem trabalha em património cultural, porque trabalhar em património cultural é trabalhar, em primeiro lugar e sobretudo, com pessoas. Não é trabalhar com pedras. É trabalhar com pessoas. Com as pessoas que fizeram aquele castelo, com as pessoas que viveram aquele castelo durante mil anos, com as pessoas que queremos que estabeleçam, à data de hoje, uma relação com aquele castelo, e com as pessoas que vão herdar aquele castelo. Portanto o património, de alguma forma, é apenas um meio para chegar às pessoas. Um meio poderosíssimo, é quase uma porta do tempo. Portanto, eu penso que se a premissa quando se trabalha em património cultural – e nós na Spira temos esse hábito, quando entrevistamos alguém – for 'gosta de pessoas?', está tudo certo. Porque se não gosta de pessoas não pode trabalhar em património cultural. E eu tenho dúvidas de que a maior parte das pessoas que trabalham em património cultural gostem efetivamente de pessoas.

Tudo tem uma justificação para não funcionar, mas eu penso que o que é importante perceber é que o problema não são os portugueses, o problema é a forma como chegamos aos portugueses, como é que 'embrulhamos', como disse, o património cultural, aquilo que estamos disponíveis para fazer relativamente ao património cultural para chegar até lá.

No que respeita às artes e os ofícios tradicionais, o objeto da Bienal de que falamos, penso que já começaram a fazer o caminho, no sentido de se tornarem 'fixes', digamos assim.

As artes e ofícios, que são património imaterial, têm uma grande vantagem em relação ao património cultural edificado tradicional: é que têm as pessoas por detrás. E, lá está, nós gostamos é de estar com pessoas. E também têm outra grande vantagem, que já foi desvalorizada e que é crescentemente valorizada, que são as manualidades. Se introduzirmos a dimensão design, a dimensão comunicação, os instagrams e tudo o mais, chegamos a este novo movimento dos makers que agora está a vir ao de cima. O que era muito importante era conseguir pegar nestes makers e contaminar o resto do território, numa colaboração com os artesãos tradicionais. Porque isso permitiria criar sustentabilidade. Nós não vamos criar sustentabilidade apenas com este movimento trendy que agora temos e que, como todas as modas, é passageira. Precisamos de criar uma sustentabilidade efetiva e para isso é preciso andar um bocadinho mais para trás e andar um bocadinho mais fundo, identificar as práticas artesanais e as artes e ofícios que têm viabilidade ainda nos dias de hoje e no futuro, adaptá-las, modernizá-las, preservar aquilo que é interessante, conquistar outras pessoas que queiram aprender aquelas técnicas ancestrais, juntando a dinâmicas de novo design.

Por isso é que nós chamámos à Bienal Artes & Ofícios e Novo Design. É preciso introduzir a contemporaneidade e as perspetivas de futuro se queremos que estas práticas tenham efetiva sustentabilidade. E temos de conseguir fazer isso a uma escala relativamente nacional ou pelo menos mais distribuída do que está hoje. Os artesãos, à semelhança do património cultural, estão espalhados pelo País, se nós queremos que aquelas pessoas que trabalham, ainda por cima, matérias primas que provêm daquele território, se mantenham e consigam conquistar outras pessoas para fazer esse trabalho nesse território, temos de conseguir divulgar e levar esta tendência à dimensão nacional.

O que tentámos fazer aqui na Bienal, e por isso é que a Bienal é em Oeiras, foi iniciar um processo de artes e ofícios com movimento trendy relevante, num território urbano e colado à capital, mas com a representatividade do País todo, e não só. A Bienal acontece em Oeiras de uma forma estratégica e o propósito é justamente esse: que Oeiras possa ser um núcleo impulsionador de um movimento e de uma dinâmica nacionais. Estamos numa corrida contra o tempo.

Como nasceu a ideia da Bienal de Artes e Ofícios | Novo Design?

A ideia da Bienal é feita de várias somas. Oeiras foi candidata a Capital Europeia da Cultura em 2027, sendo



um dos eixos as Heranças Culturais, para o qual, a convite do então comissário Jorge Barreto Xavier, tive oportunidade de procurar contribuir com algumas ideias. Uma delas era precisamente o desenvolvimento das artes e ofícios de uma forma estratégica. Um dos grandes problemas das artes e ofícios é a ausência de ensino na área. Temos cada vez mais ensino profissional, e bem, à semelhança de outros países europeus, mas é importante que o ensino profissional tenha também uma vertente artística, e aí ainda temos de facto muito trabalho a desenvolver. Enquanto não dermos oportunidade aos miúdos, sobretudo aos do interior do País, porque são os que estão em melhores condições de trabalhar os recursos endógenos do seu território, de aprenderem e de se capacitarem, dificilmente conseguiremos ter um desenvolvimento harmonioso do País.

Paralelamente, no âmbito da Temporada Cruzada Portugal-França 2022, a Spira recebeu um repto por parte da AICEP Portugal Global para desenvolver uma dinâmica em torno das artes e ofícios e do novo design. Juntámos estas peças, que é uma coisa que gostamos muito de fazer, e nasceu então esta ideia da Bienal de Artes e Ofícios | Novo Design, com o grande apoio do Município de Oeiras, da Temporada Cruzada e do Turismo de Portugal. Nós, Spira, temos um enorme gosto em trabalhar equipamentos que não foram desenhados para aquele fim, temos também um enorme gosto em criar novas dinâmicas entre equipamentos em espaço urbano. Aqui, na vila de Oeiras, temos uma situação absolutamente singular, com o Auditório Eunice Muñoz, o Palácio do Egipto e o Mercado Municipal, com o espaço público defronte. Nós não temos nenhuma vergonha de ir para a rua e de fazer coisas na rua – gostamos particularmente – nem de chamar as pessoas, por isso pareceu-nos que havia aqui uma conjugação que poderia funcionar muito bem, walking distance, com uma escala humana, lado a lado com este belíssimo mercado. Foi esta conjugação de elementos que originou esta possibilidade da Bienal, que nós esperamos que continue a realizar-se, de dois em dois anos, por muitos anos, aqui em Oeiras.

O que é que as pessoas podem esperar desta Bienal, o que vai acontecer?

Primeiro, todos têm que vir! O evento é todo ele gratuito, estará aberto das 11h às 19h, de quinta-feira a domingo, de 22 a 25 de setembro. Aqui, neste espaço do Mercado Municipal de Oeiras, teremos cerca de 32 artesãos e makers, representativos das várias artes e ofícios existentes em Portugal, a par de representações institucionais, a Direção-Geral do Património Cultural, a Fundação Ricardo Espírito Santo, o CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património e uma instituição estrangeira, a Michelangelo Foundation For Creativity & Craftsmanship. Ao longo de quatro dias vão poder ver, tocar e comprar o que existe a nível nacional em matéria de artes e ofícios. Dois espaços aqui no Mercado serão transformados em salas de workshops, no Palácio do Egipto estará toda a dimensão de educação patrimonial, com escolas durante a semana e com atividades criativas e

manuais on going para crianças e jovens durante o fim-de-semana, e ainda teremos uma programação cultural, que vai decorrer no espaço público. Simultaneamente, no Palácio do Egipto, vai decorrer uma mostra de curtas metragens alusivas às artes e ofícios do País, assim como masterclasses de quatro profissionais de área, exclusivas para os expositores, que vão acontecer antes do evento abrir ao público, onde se vai ensinar a trabalhar uma rede social, a definir preços de venda, coisas que não são evidentes de igual forma para todas as pessoas. As mesmas masterclasses repetem depois, para quem quiser assistir. Nos dias 20 e 21, os dois dias que precedem a mostra, teremos uma conferência internacional, no Auditório Eunice Muñoz, sobre as políticas nas áreas das artes e ofícios e a definição de uma nova estratégia para este setor.
Nesta Bienal explorámos um novo modelo, um modelo de curadoria, com a Passa ao Futuro a quem coube a seleção dos expositores presentes, numa representatividade nacional muito significativa, o desenho da conferência e a seleção dos vídeos que vamos ter na mostra de curtas metragens. A contribuição da Passa ao Futuro permitiu-nos montar esta primeira edição da Bienal Artes & Ofícios | Novo Design com a qualidade que tem.

Qual é o objetivo maior que pretendem atingir com esta organização?

Nós, na Spira, acreditamos em objetivos de curto prazo e de longo prazo. O retorno de curto prazo é em primeiro lugar aqui para Oeiras: trazer uma dinâmica 100% cultural, que permita ser um agregador de vários agentes, um divulgador dos equipamentos que existem em Oeiras e do seu potencial para outros eventos e que seja uma oferta cultural consistente para a totalidade da comunidade de Oeiras, sem discriminação de idade ou de capacidade económica para aderir à ação. Isso é muito importante para nós, que seja uma ação cem por cento cultural, mas super fixe, não um cultural fechado e chato, um cultural interessante. Esse é o primeiro propósito.
O segundo propósito é conseguir criar esta dinâmica, com Oeiras no seu coração, de artes e ofícios e novo design como um instrumento estratégico de desenvolvimento do País. Em terceiro lugar, conseguir que a Bienal seja um agregador dessas dinâmicas do País. Não é de todo evidente nem fácil, temos um País muito diverso e que não está habituado a trabalhar em conjunto, muito por culpa de uma macrocefalia que temos em Lisboa, histórica, e assim conseguir que haja um pé de igualdade neste trabalho entre as diferentes regiões, em torno deste elemento que é comum a todos. Se conseguirmos sair daqui com mais possibilidades de desenvolver as artes e ofícios e o novo design como um instrumento estratégico de desenvolvimento harmonioso do País e com Oeiras à cabeça, sabendo que as pessoas que vão usufruir da mostra vão divertir-se e que algumas delas, sobretudo no caso dos mais novos, até vão poder querer seguir esta área, acho que o objetivo está cumprido!

JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO

PATRIMÓNIO SUSTENTÁVEL

EXPERIÊNCIAS CRUZADAS, CAMINHOS FUTUROS



As Jornadas Europeias do Património são uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia que visam sensibilizar os cidadãos para a necessidade da preservação, salvaguarda e proteção do património, dada a sua natureza vulnerável. A nível nacional a Direção Geral do Património Cultural assume esta iniciativa como um momento catalisador e congregador de esforços de todos na aproximação de cada um de nós ao seu património.

É hoje reconhecido como os lugares de património são estruturantes do desenvolvimento pessoal e social, sustentam identidades, exprimem a dimensão cultural de cada sociedade, além da sua importância na identificação e consolidação do sentimento de pertença a um sítio. Premissas que se revelam fundamentais na sensibilização e na aproximação física e emocional ao património.

Este ano a celebração das JEP centrar-se-á no conceito da sustentabilidade que associado ao património tem-se revelado numa relação complexa e nem sempre pacífica, que exige da nossa parte mudanças de atitude e de comportamentos, para que seja possível alcançar os quatro pilares da sustentabilidade, conforme os definiu a ONU, urge ser ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente diverso. Sem dúvida, um grande desafio que temos pela frente ao lutarmos pelo equilíbrio com o meio que nos rodeia.

Uma celebração a nível europeu, que promove o abrir de portas aos espaços de património, mas igualmente alerta para a sua fragilidade e vulnerabilidade com o fechar de portas, com a incúria, a ignorância, o preconceito e a violência de que é alvo frequente. Vamos celebrar o património em Oeiras!

PROGRAMA

Em Oeiras uma das peças de maior força identitária e de referência patrimonial é, sem dúvida, a Quinta de Recreio do Marquês de Pombal, onde património natural, material e imaterial se conjugam numa herança cultural de grande significado e simbolismo, que merece ser conhecida e vivida. No entanto, outros espaços de património serão alvo da nossa atenção. Questionar a sustentabilidade futura será o foco destas jornadas ao prepararmos circuitos de visitas, numa experiência direta com o diversificado património oeirense, visitas realizadas em parceria com agentes culturais do Município.
Porque para lá da experiência direta com o património pretendemos também criar um momento de reflexão e debate, para o qual contamos com diversos especialistas, em torno duma mesa redonda onde se discutirão experiências feitas em espaços patrimoniais similares e equacionar possíveis caminhos futuros em Oeiras.

→ 24 SETEMBRO

SÁBADO . 15H00
Auditório César Batalha . Galerias do Alto da Barra . Oeiras

À CONVERSA COM…

Convidados da Sociedade de Reabilitação Urbana da CM Lisboa; Jardim Botânico da Ajuda e Parques Sintra.
Moderação de Catarina Valença Gonçalves (SPIRA)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(gratuitas, a partir de 15 Setembro até às 16h00 da véspera do evento)
Unidade de Dinamização do Património Histórico
udph@oeiras.pt

PROGRAMA DE VISITAS ORIENTADAS

→ 22 SETEMBRO

QUINTA . Algés
10H30 . Algés - de arrabalde de Lisboa (as Portas de Algés) a zona de veraneio dos lisboetas

→ 23 SETEMBRO

SEXTA . Caxias
10H30 .A Quinta Real de Caxias - um circuito pelo Jardim da Cascata
10H30 O Forte de S. Bruno - a defesa da Barra do Tejo
14H30 Mosteiro da Cartuxa - Memórias e vestígios dos Monges Brancos em Caxias

→ 24 SETEMBRO

SÁBADO . Barcarena
10H30 Barcarena - memórias de uma vila operária
11H00 O Castro pré-histórico de Leceia - vestígios da ancestralidade de Oeiras
14H30 A Fábrica da Pólvora de Barcarena - um circuito pelo fabrico da pólvora negra

→ 25 SETEMBRO

DOMINGO . Oeiras
10H30 A Quinta de Cima - percurso de exploração das antigas estruturas rurais e de recreio
14H30 Pelas memórias saloias de Oeiras - as lavadeiras da ribeira da Laje



© Diogo Albuquerque

CARIL DE CAMARÃO À MOÇAMBICANA

1

INGREDIENTES

1 cebola cortada em cubos grandes
3 dentes de alho
500 cl leite meio gordo
sal grosso qb
azeite qb
1/2 barra de coco
1 pacote de polpa de tomate
2 colheres de sopa de caril em pó
camarão descascado

2

PREPARAÇÃO

Junte todos os ingredientes em cru menos o camarão e vai tudo a cozer em lume brando durante 15 minutos e depois é tudo passado. Por fim junte os camarões já fritos ao molho.

O QUEQUE

Um restaurante, aberto em 1994, que serve comida típica de Moçambique e Portugal. Criado por Manuel e Fátima Pinho, vindos da África do Sul, com as receitas de família de Moçambique. As especialidades são as chamuças e o caril, mas também os "pratos do dia". Um espaço descontraído, com clientes regulares que já são família.

Rua Instituto Conde de Agrolongo 3C, Paço de Arcos
tel. 214 429 821, restaurante.o.queque@gmail.com

SEGUNDA A SÁBADO . 12H00 ÀS 16H00
QUINTA, SEXTA E SÁBADO . A PARTIR DAS 19H30

Preço médio da refeição por pessoa
10€ a 15€ por prato e menus de almoço (dias úteis), 20€ com bebidas

CAFÉ COM LETRAS

→ 9 SETEMBRO

SEXTA . 21H30
Biblioteca Municipal de Oeiras
Em direto no Facebook do Município de Oeiras e das Bibliotecas Municipais de Oeiras

COM IRENE VALLEJO

O Café com Letras pretende ser um ponto de encontro entre autores consagrados de língua portuguesa e estrangeira e o seu público. Este mês, a convidada é a escritora Irene Vallejo que vai estar à conversa com Ana Daniela Soares, à volta da sua vida e obra. Irene Vallejo (Saragoça, 1979) é apaixonada pela mitologia grega e romana desde tenra idade.
Estudou Filologia Clássica, doutorando-se nas universidades de Saragoça e Florença. É colunista do El País e do Heraldo de Aragón. Em 2020 recebeu o Prémio Nacional de Literatura 2020 (Espanha) na categoria de ensaio com o livro "O Infinito Num Junco". "O Silvo do Arqueiro" publicado este ano, é o seu mais recente romance.



NÓS, LEITORES

com Maria Cerqueira Gomes

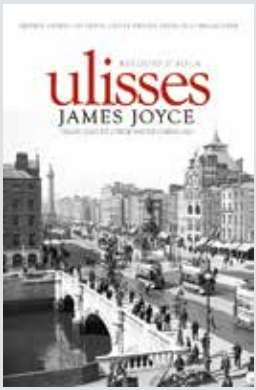
Mensalmente, uma figura pública é desafiada a escolher um dos livros que mais prazer lhe proporcionou, a falar sobre o livro (ou livros) que está a ler e o livro cuja leitura anda a adiar indefinidamente, a que se juntarão outras sugestões e conversas sobre leitura e literatura. Com moderação de Tito Couto.

→ 14 SETEMBRO

QUARTA . 21H30
Biblioteca Municipal de Carnaxide
Em direto no Facebook do Município de Oeiras e das Bibliotecas Municipais de Oeiras

GRUPO DE LEITORES

Organizados pelas Bibliotecas Municipais de Oeiras, os grupos de leitores decorrem num ambiente informal, para partilha de opiniões sobre um mesmo livro, conversas sobre a história e descoberta do autor.



→ 5 E 12 SETEMBRO

SEGUNDAS . 18H00
Livraria Galeria Municipal Verney . Oeiras

ULISSES

DE JAMES JOYCE

→ 19 SETEMBRO

SEGUNDA . 18H00
Biblioteca Municipal de Carnaxide

O DESASSOSSEGO DA NOITE

DE MARIEKE LUCAS RIJNEVELD





→ 28 SETEMBRO

QUARTA . 18H00
Biblioteca Municipal de Algés

OS CACHORROS OS CHEFES

DE MARIO VARGAS LLOSA

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Bibliotecas Municipais
Oeiras . tel. 214 406 340/1, maria.moreira@oeiras.pt
Carnaxide . tel. 210 977 434, josefina.melo@oeiras.pt
Algés . tel. 210 977 480/1, maria.cruz@oeiras.pt

GRUPO DE LEITORES
JOVENS ADULTOS

MINISTÉRIO DOS LIVROS

Um novo grupo de leitores, com sessões presenciais e online a toda a hora, na plataforma Discord. Inicialmente num registo mais ligado a temas fantásticos, policiais e de terror, logo veremos para onde nos levam as preferências dos leitores. Modera a Catarina, que está à espera das inscrições, ou entrem no Discord em https://discord.gg/Y3wBPp6r. O próximo livro a ser abordado é "A Biblioteca da Meia-Noite", de Matt Haig.
Para maiores de 16 anos.

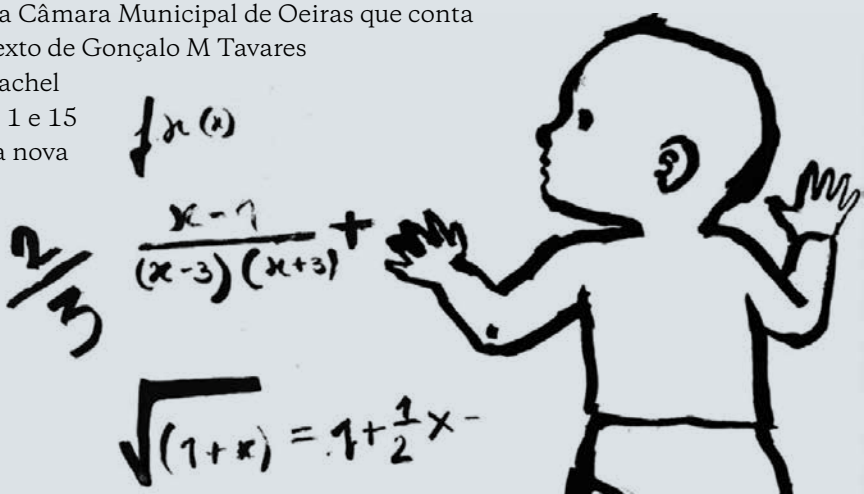


→ 5 SETEMBRO
SEGUNDA . 18H00
Biblioteca Municipal de Carnaxide e online

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Biblioteca Municipal de Carnaxide
tel. 210 977 430, ana.cruz@oeiras.pt

PALAVRAS PARA O SÉC. XXI

Uma iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras que conta com palavras e texto de Gonçalo M Tavares e ilustração de Rachel Caiano. Aos dias 1 e 15 de cada mês uma nova palavra surgirá no Facebook das Bibliotecas Municipais de Oeiras.



PROGRAMA GELAVISTA

O GelAvista é o programa responsável pela monitorização dos organismos gelatinosos em toda a costa portuguesa, lançado em 2016. Reúne informação acerca destes animais, recorrendo à participação dos cidadãos que frequentam as zonas costeiras – praias, estuários, rios, marinas, e outros – durante as suas atividades de lazer (passeio à beira-mar, mergulho, vela, surf, etc.) ou as suas atividades profissionais (por ex. recolha nas redes de pesca). **https://gelavista.ipma.pt**

DIA DO MICRORGANISMO ITQB NOVA – SUNSET COM CIÊNCIA

Venha descobrir o maravilhoso mundo dos microrganismos e os recursos que o mar oferece para o desenvolvimento de fármacos, com observação em microscópio, conversas com os investigadores do ITQB NOVA sobre os últimos desenvolvimentos científicos com base em microrganismos marinhos, atividades para os mais pequenos e o imperdível DJ E. coli.

INFORMAÇÕES
www.itqb.unl.pt/news/microrganismo2022

→ 17 SETEMBRO
SÁBADO . 16H00 ÀS 19H00
Praia de Caxias

AMBIENTE



AGENDA DA NATUREZA
Percursos de observação da biodiversidade

LÁ FORA – A BIODIVERSIDADE DA QUINTA
→ 3 SETEMBRO
SÁBADO . 10H00 ÀS 12H00
Quinta de Recreio do Marquês de Pombal . Oeiras

VISITA EBIO SERRA CARNAXIDE
→ 10 SETEMBRO
SÁBADO . 10H00 ÀS 12H00

BIOBLITZ ORLA MARÍTIMA
→ 24 SETEMBRO
SÁBADO . 9H00 ÀS 17H00
Passeio Marítimo

AÇÃO DE PLANTAÇÃO DE ESPÉCIES AUTÓCTONES
→ 25 SETEMBRO
DOMINGO . 10H00 ÀS 12H00
Rio Jamor

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(gratuitas)
Divisão de Gestão Ambiental
tel. 210 977 459, dga@oeiras.pt

CLÁSSICOS EM OEIRAS

com a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

→ 10 SETEMBRO

SÁBADO . 18H00

Auditório Municipal Ruy de Carvalho

Carnaxide

CONCERTO "RAPSÓDIA EUROPEIA"

Bela Bartók - Danças Romenas
C. Maria von Weber - Concerto para clarinete Nº1
W. A. Mozart - Sinfonia Nº41 "Júpiter"
Com Igor Varela (clarinete) e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, dirigida pelo maestro Nikolay Lalov.
Bilhete individual: 4€



→ 24 SETEMBRO

SÁBADO . 18H00

Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

RECITAL "IMAGENS DO SÉCULO XX"

M. H. Arnold - Divertimento para flauta, oboé e clarinete Op. 37
E. Bozza - Breve Suite em Trio, Op. 67
J. Ibert - Cinco peças para oboé, clarinete e fagote
Com Quarteto de Sopros da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras
Bilhete individual: 4€

INFORMAÇÕES
Para maiores de 6 anos
tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

WORLD CHORAL EXPO 2022

→ 3 A 7 SETEMBRO

Igreja da Sagrada Família . Paço de Arcos

Igreja Matriz de Oeiras

Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

Um evento internacional direcionado para a comunidade dos coros e tem como objectivo possibilitar a participação de cantores de coro, profissionais, maestros, compositores e professores, de interagirem e aprenderem com coros de referência mundial e os seus maestros. Para além desta troca de experiências, irão realizar-se concertos, com entrada livre.

INFORMAÇÕES
www.worldchoralexpo.org

25 SET

UMA ROSA NA ESCURIDÃO

MALLARMÉ E MÁRIO DE SÁ CARNEIRO



24 SETEMBRO

SÁBADO . 21H30

Auditório Municipal Ruy de Carvalho. Carnaxide

À semelhança das cidades geminadas de Oeiras e Saint-Étienne, o Ensemble Orchestral Contemporain e o Ensemble Darcos decidiram unir-se para construir um projeto musical único, rico em perspetiva e desenvolvimento artístico entre os dois agrupamentos. No programa, as visões cruzam-se entre a criação contemporânea e a obra-prima europeia do século XX, a abertura ao mundo francófono e à divulgação da língua portuguesa, com poesia de Mário de Sá Carneiro e Stéphane Malllarmé.

Com Dora Rodrigues (soprano), Nuno Côrte-Real e Bruno Mantovani (direção musical), Ensemble Darcos e Ensemble Orchestral Contemporain.

Concerto integrado na Temporada Cruzada Portugal-França 2022.

G. Ligeti - Kammerkonzert

B. Mantovani - Concerto de Câmara nº3

N. Côrte-Real - Três poemas de Mário de Sá Carneiro - Estreia absoluta

M. Ravel - Trois poèmes de Mallarmé

INFORMAÇÕES

Entrada gratuita, levantamento de bilhetes no Auditório 2 horas antes do início do espetáculo.

FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

→ 2 SETEMBRO

SEXTA . 21h30
Fábrica da Pólvora de Barcarena

BLIMUNDA 7LUAS ORKESTRA

(Cabo Verde, Espanha, Itália, Marrocos, Portugal)
Um projeto musical original que homenageia o Prémio Nobel José Saramago por ocasião dos 100 anos do seu nascimento. Bilhetes à venda nos locais habituais 2€.



→ 4 SETEMBRO

DOMINGO . 21H30
Parque dos Poetas
Oeiras

DEABRU BELTZAK

(País Basco)
"Les Tambours De Feu"
- espetáculo de teatro de rua com fogos e efeitos pirotécnicos. Fundada em 1996, a companhia de teatro de rua mais internacional do País Basco conta com 10 espetáculos montados e mais de 3.000 representações. Entrada gratuita

→ 4 SETEMBRO

DOMINGO . 22H15
Parque dos Poetas . Oeiras

VORTICE DANCE COMPANY

(Portugal)
Celebração dos 30 anos de atividade do Festival Sete Sóis Sete Luas. Performances extraordinárias e inovadoras, combinando dança contemporânea, vídeo mapping, teatro visual e uma cenografia espetacular. Entrada gratuita

INFORMAÇÕES
tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

SOMERSBY OUT JAZZ 2022

Em setembro despedimo-nos do Somersby Out Jazz num dos locais mais especiais do concelho de Oeiras, os jardins do Palácio Marquês de Pombal. Neste espaço poderá disfrutar de mais quatro sessões de música ao vivo, sempre dentro do estilo e ambiente relaxante que caracterizam o festival. Aproveite bem estes últimos pores-do-sol de verão ao som do melhor jazz, soul, funk e hip-hop. Entrada livre.

→ 4 SETEMBRO
ISABEL RATO QUINTETO + STILO

→ 11 SETEMBRO
GILENO SANTANA TRIO + RICARDO GUERRA – A REVOLTA DO VYNIL

→ 18 SETEMBRO
CHERRY + M.DUSA

→ 25 SETEMBRO
DESIDÉRIO LÁZARO QUARTETO + SEÑOR PELOTA

DOMINGOS . 17H00
Jardins do Palácio
Marquês de Pombal
Oeiras

INFORMAÇÕES
https://outjazz.pt



@pe.ga.da

CINEMA AMERICANO ANOS 80

AUDITÓRIO MUNICIPAL CÉSAR BATALHA
GALERIAS ALTO DA BARRA . OEIRAS



MASTERCLASS HISTÓRIA DO CINEMA

Homenagem a Lauro António (1942-2022)
Como forma de homenagem e de tributo ao trabalho de divulgação da cultura cinematográfica que Lauro António protagonizou ao longo de toda a sua carreira, o Município de Oeiras garante a continuidade do projeto Masterclass de História do Cinema 2022.

ÁFRICA MINHA
Out of Africa

NOVA IORQUE FORA DE HORAS

After Hours, de Martin Scorsese (EUA, 1985) com Griffin Dunne e Rosanna Arquette, 97 min. M/16 anos.

→ 6 SETEMBRO

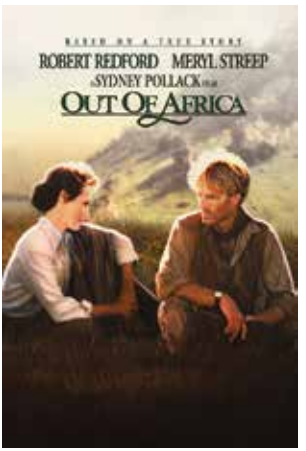


A ROSA PÚRPURA DO CAIRO

The Purpur Rose of Cairo, de Woody Allen (EUA, 1985) com Mia Farrow, Jeff Daniels e Danny Aiello, 81 min. M/6 anos.

→ 13 SETEMBRO

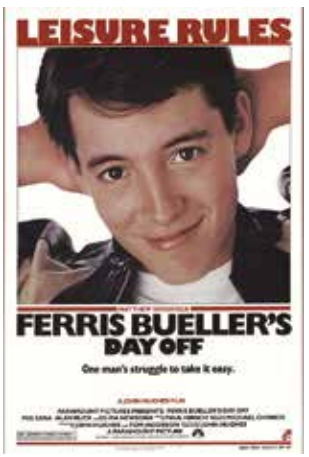




ÁFRICA MINHA

Out of Africa, de Sidney Pollack (EUA, 1985) com Meryl Streep, Robert Redford e Klaus Maria Brandauer, etc. 161 min. M/12 anos.

→ 20 SETEMBRO



O REI DOS GAZETEIROS

Ferris Bueller's Day Off, de John Hughes (EUA, 1986) com Matthew Broderick, Alan Ruck e Mia Sara, 103 min. M/12 anos.

→ 27 SETEMBRO

INFORMAÇÕES

Entrada gratuita limitada aos lugares disponíveis. Entrega de senhas a partir das 15h30. Máximo 2 por pessoa e válidas até ao início da sessão.

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

EUNICE OU CARTA A UMA JOVEM ACTRIZ



→ 9, 10 E 11 SETEMBRO

SEXTA . 21H00
SÁBADO . 15H00, 18H00 e 21H00
DOMINGO . 15H00 e 18H00
Auditório Municipal Eunice Muñoz . Oeiras

INFORMAÇÕES
Entrada gratuita, levantamento de senhas de acesso duas horas antes de cada sessão, limitada a 4 senhas por sessão.
tel. 214 430 799, 214 408 582/24, paulo.afonso@oeiras.pt

Neste não-documentário, de Tiago Durão, revisitamos a vida de Eunice Muñoz através das memórias privadas da sua casa, observamos o lado humano da actriz, que aqui não representa nenhum papel que não seja o papel de ser quem é ao lado de quem ama. Entramos no museu de memórias que é a sua casa e viajamos pelos últimos oitenta anos, que começaram no velho palco do Teatro Nacional. Observamos a cumplicidade natural entre Lídia e Eunice, vemos como as separam sessenta e dois anos de corpo e nem um único ano de espírito. Abrem-nos as portas à sua intimidade e aos seus rituais domésticos, que poderiam ser prosaicos, mas que se elevam a uma poética que não se filma, porque não se filma a poesia. Para maiores de 12 anos.

CINEMA AO AR LIVRE

UMA FUGA PARA A LIBERDADE

(Hunt for the Wilderpeople)
Ricky, um órfão criado na cidade e amante de hip-hop, começa uma nova vida com uma família adotiva na zona rural da Nova Zelândia. De Taika Waititi (NZ, 2016), com Sam Neill, Julian Dennison, Rhys Darby, Rima Te Wiata, Rachel House,101 min.; aventura/comédia. M/12 anos

→ 3 SETEMBRO

SÁBADO . 21H30
Fábrica da Pólvora de Barcarena

INFORMAÇÕES
Entrada 2€
tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

31 SET

WORLD PRESS PHOTO

Oeiras acolhe, pelo segundo ano consecutivo, a World Press Photo, este ano na sua 65ª edição. É o maior e mais prestigiado concurso anual de fotojornalismo em todo o mundo. As fotografias premiadas são reunidas numa exposição imperdível ao ar livre. E aos sábados, mediante inscrição, decorrem workshops fotográficos.

→ 15 SETEMBRO A 16 OUTUBRO
Parque dos Poetas 2º fase . Oeiras

→ ATÉ 30 SETEMBRO
9H00 ÀS 23H00

→ 1 A 16 OUTUBRO
10H00 ÀS 20H00

INFORMAÇÕES
www.worldpressphoto.org
#wppoeiras2022



©Konstantinos Tsakalidis

→ ATÉ 30 DEZEMBRO

TERÇA, QUARTA, QUINTA E DOMINGO . 11H00 ÀS 19H00
(última entrada às 18h15)
SEXTA, SÁBADO E FERIADOS . 11H00 ÀS 20H00
(última entrada às 19h15)
Encerra às segundas e 24 e 25 dezembro.
Palácio Anjos . Algés

EXPOSIÇÃO

AMOR VENERIS VIAGEM AO PRAZER SEXUAL FEMININO

Com curadoria de Marta Crawford e de Fabrícia Valente, a exposição enaltece o tema "Amor Veneris" a partir de uma perspetiva artística e científica, procurando promover uma experiência pedagógica, provocadora e irreverente.

mu s-e-x
museu pedagógico do sexo

INFORMAÇÕES
Bilhetes à venda na Tickteline e Palácio Anjos, preço base 5€ com descontos aplicáveis
tel. 214 111 400,
panjos@oeiras.pt, www.musex.pt

PROGRAMAÇÃO PARALELA

FINAL DE TARDE

Visita pop-up à obra “Orgasmos” com os autores Error-43 e ciclo de cinema, com a realizadora, argumentista e criadora para teatro-dança Catarina Neves Ricci. Um dos filmes a ser exibido é “Maria” (2018), realizado pela própria, que estará presente para uma conversa.

→ 2 SETEMBRO

SEXTA . 18H00

DOMINGO PARA FAMÍLIAS “DIA NACIONAL DA SAÚDE SEXUAL”

Um dia especial com conversas e conferências e a presença de entidades ligadas ao tema da exposição e de assuntos fundamentais ao seu entendimento.

→ 4 SETEMBRO

DOMINGO . 11H00 ÀS 18H00

OFICINA DO PRAZER “O CHEIRO DA SEDUÇÃO”, COM CLÁUDIA CAMACHO

A autora da obra “Perfumes”, apresentada na exposição, coordena a oficina onde os participantes serão desafiados a explorar o seu olfato e como podem diferentes cheiros e fragrâncias despertar sentidos.

→ 8 SETEMBRO

QUINTA . 17H00

CONVERSA “A VALORIZAÇÃO DO ORGASMO FEMININO”

Com moderação de Marta Crawford e a participação de três convidadas muito especiais, para abordar o tema do orgasmo e qual a sua importância.

→ 17 SETEMBRO

SÁBADO . 17H00

VISITAS ORIENTADAS

TERÇA A SEXTA . 12H00

SÁBADOS E DOMINGOS . 12H00 E 17H00

INSCRIÇÕES

Ver condições de acesso, em www.musex.pt

programacao@musex.pt

“REFLEXOS” DE JOÃO FAZENDA

→ 25 JUNHO A 13 NOVEMBRO

SEGUNDA A SÁBADO . 10H00 ÀS 17H00

Livraria Galeria Municipal Verney . Oeiras



A coleção do pintor Neves e Sousa à guarda da Livraria Municipal Verney volta a ser reinterpretada, após as abordagens de Nuno Saraiva com Danças (2020) e Catarina Sobral com Hiatos (2021). Desta feita o ilustrador João Fazenda apresenta Reflexos.

CONTRAST

Da autoria do artista e pintor contemporâneo Durães-West, a viver em Portugal, uma exposição de pintura onde o seu autor explora a maneira como as formas e cores contrastantes podem energizar, harmonizar ou ser disruptivas.

→ 8 SETEMBRO A 22 OUTUBRO

SEGUNDA A SÁBADO . 9H00 ÀS 19H00

Núcleo Central do Taguspark

INSETOS EM ORDEM

Uma exposição científica criada pelo Tagis - Centro de Conservação das Borboletas de Portugal, sobre a diversidade de insetos comuns da fauna ibérica e europeia que inclui exemplares de uma coleção biológica pertencentes a mais de 50 espécies de insetos.

→ ATÉ MARÇO 2023

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS . 10H00 ÀS 13H00 E 14H00 ÀS 17H00

Fábrica da Pólvora de Barcarena

ENCOTRIM DE CULTURAS

O III Encontro de Culturas, este ano sob a égide de João Paulo Cotrim, figura aparentemente discreta, mas incontornável, no panorama das artes e das letras nacionais. Homem da cultura, fundador da Bedeteca de Lisboa, da Editora Abysmo, escritor, guionista, aprendiz de feiticeiro e mago das sinergias, Cotrim é por muitos tido como alguém capaz de reconhecer e promover o talento dos outros, contribuindo ativamente para que os seus projetos chegassem ao domínio público, nos mais variados domínios artísticos. Em jeito de reconhecimento o seu amigo de longa data, Nuno Saraiva, organiza este EnCOTRIM de Culturas que, num dia, reúne a miscigenação das artes, dos talentos, das pessoas, das culturas e de tudo aquilo que nos caracteriza enquanto seres humanos. Ao longo do dia teremos atividades para o público infantil, mostra de filmes de animação, conversas sobre vários domínios artísticos, venda de livros da Abysmo, música e provas da "Cadáver Esquisito", a cerveja literária artesanal que contou com João Paulo Cotrim como um dos seus mentores.

→ 24 SETEMBRO

SÁBADO . TODO O DIA

Livraria Galeria Municipal Verney

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

livraria.verney@oeiras.pt | 21 440 83 29

CANTO TRADICIONAL DE MULHERES: LUGARES, TEMPOS E MODOS

Ciclo de Conferências

O percurso de quatro décadas do Cramol, na busca das vozes das mulheres rurais, do seu canto, é pretexto para aprofundar o mundo e a humanidade que o sustenta, a raiz de terra que lhe coube, a cultura que lhe deu nome e a sua recriação numa multiplicidade de práticas.

Sessão "Caixeiras do Divino Espírito Santo (São Luís, Maranhão)", por João Leal. Com a participação do Cramol.

→ 29 SETEMBRO

QUINTA . 21H15

Auditório do Templo da Poesia . Parque dos Poetas

INFORMAÇÕES

debates.cramol@gmail.com

COGITO 2022

IDEIAS QUE TRANSFORMAM: TUDO É ENERGIA

O Município de Oeiras traz de volta o programa Cogito - ideias que transformam. O festival do conhecimento em Oeiras recomeça a 21 de Setembro e termina a 25 de Novembro. Serão 10 semanas, 26 eventos e centenas de ideias que transformam. Os grandes desafios da humanidade estão este ano marcados pela energia. Com o drama da Ucrânia, a União Europeia deve procurar assegurar a sua independência energética. A boa notícia é que a Ciência está a trabalhar em múltiplas opções. Por isso o tema geral do Cogito 2022 é: Tudo é Energia. A começar pelo pensamento. Ao longo de 3 meses pode assistir ao vivo ou online a várias iniciativas, desde sessões de Masterclasses, à Academia Cogito, aos Laboratórios Cidadãos e da Criatividade, Fórum Cidadãos e Cidade Criativa/ Dia da Criatividade - no Aquário Vasco da Gama ou em instituições científicas de Oeiras. O conhecimento transforma e transforma-nos.

LABORATÓRIOS CIDADÃOS

QUARTAS . 21H30 ÀS 22H30

Transmissão online

O QUE É PRECISO PARA CRIAR UNS "NOVOS DESCOBRIMENTOS"?

com Manuel Pinto de Abreu (oceanógrafo)

→ 21 SETEMBRO



A AGRICULTURA VAI ENTRAR MAR ADENTRO?

com Nuno Canada (presidente do INIAV)

→ 28 SETEMBRO



INFORMAÇÕES

www.cogito.pt

ROTEIRINHO

ACTIVIDADES FAMÍLIAS CRIANÇAS

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

ALGÉS, CARNAXIDE E OEIRAS

PASSA A PALAVRA CONTOS *

Contos compartilhados por contadores de histórias, para animar pais, filhos, avós e netos. Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias

→ 17 SETEMBRO
SÁBADO . 15H30
Biblioteca Municipal de Oeiras

O MENINO, O ANEL E O MAR *

Esta é a aventura de um menino em busca de um bem valioso que o mar levou. Uma jornada fantástica pelo fundo do mar, recheada de brincadeiras, surpresas e canções. Oficina desenvolvida por Baileia - arte infâncias.
Para famílias com crianças a partir dos 4 anos.

→ 24 SETEMBRO
SÁBADO . 15H30
Biblioteca Municipal de Carnaxide



COM 3 NOVELOS O MUNDO DÁ MUITAS VOLTAS *

Baseada em factos reais, esta história salta do livro para o palco. Entramos nas memórias da personagem principal, que se relembra enquanto menina quando no final dos anos 60 teve de fugir com a sua família à ditadura do Estado Novo.
Espetáculo desenvolvido por A Bolha - Teatro com Marionetas
Para famílias com crianças a partir dos 6 anos

→ 24 SETEMBRO
SÁBADO . 15H30
Biblioteca Municipal de Algés

'HÁ JOGOS DE MESA NA VILA DE OEIRAS!' *

Traga a família e venha jogar.
Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias

→ 24 SETEMBRO
SÁBADO . 15H30 ÀS 18H
Centro Histórico de Oeiras
frente à igreja

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(*) Mediante inscrição.
Espaço Infantil Algés
tel. 210 977 480,
isabel.machado@oeiras.pt
vera.nunes@oeiras.pt
Espaço Infantil Carnaxide
tel. 210 977 430,
anabela.alves@oeiras.pt
Espaço Infantil BMO
tel. 214 406 342,
maria.dornellas@oeiras.pt

DOUTOR FINANÇAS NA PRAIA

O projeto OTT - Oeiras Traz TIO Sobre Rodas, leva o Doutor Finanças à Praia. O Bichinho da Poupança e o personagem Miguel vão contar uma história e oferecer um pequeno livrinho de exercícios referentes à literacia financeira. Esta ação visa despertar nas crianças e suas famílias o aprender a escolher onde gastar o nosso dinheiro.
A história é para os mais pequenos, a lição é para todos!

→ 1 SETEMBRO
QUINTA . 10H00
Biblioteca de Praia . Torre

→ 2 SETEMBRO
SEXTA . 10H00
Biblioteca de Praia
Santo Amaro



MÚSICA

CONCERTO DIDÁTICO PARA PAIS & FILHOS | ABC DA MÚSICA – LETRA S

Obras de Sibelius, Sousa Carvalho, Schostakovich, Strauss e Stravinsky, palavras como sonata, síncopa, staccatto e suite. Direção artística e comentários do maestro Nikolay Lalov, com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. Para maiores de 6 anos.

→ 25 SETEMBRO
DOMINGO . 11H00
Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

INFORMAÇÕES
Entrada gratuita. Entrega de senhas a partir das 10h00, na Loja do Palácio.
tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

OFICINAS
ARTES GRÁFICAS AO SÁBADO

PARA FAMÍLIAS E PÚBLICO EM GERAL, A PARTIR DOS 10 ANOS
SÁBADOS . 15H00 ÀS 18H00
OFICINA DO ERRO (ED. 25) — FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA

DA PAPA AO PAPEL

Oficina de fazer papel artesanal

→ 3 SETEMBRO

O CADERNO AZUL

Oficina de fazer papel artesanal, para famílias e público em geral (a partir dos 10 anos)
Oficina de cianotipia

→ 17 SETEMBRO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Qual Albatroz
tel. 210 977 422/3/4, ninho@qualalbatroz.pt,
fabricadapolvora@oeiras.pt

FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA

ATIVIDADES LIVRES

3 GUIAS COM ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO · TERÇA A DOMINGO . 11H00 ÀS 17H00

GUIA "AVENTURAS NA FÁBRICA DA PÓLVORA"

Era uma vez uma menina chamada Bárbara, que vivia presa numa torre...
Visita o museu da Fábrica e descobre como fugiu e muitos outros mistérios!



GUIA "ÀS VOLTAS NA FÁBRICA"

São 12 os locais para descobrir, missões, quebra-cabeças e desafios para ultrapassar.
Aventura-te pela Fábrica da Pólvora!

GUIA "O PATRIMÓNIO DA ÁGUA NA FÁBRICA DA PÓLVORA"

Venham descobrir a Fábrica e a importância da água na sua e na vossa história, com muitos desafios e enigmas pelo caminho.

INFORMAÇÕES

Para famílias com crianças dos 7 aos 12 anos.
Guias à venda na loja da Fábrica da Pólvora de Barcarena.
1,50€ (livro + caixa de lápis coloridos)
tel. 210 977 422/3/4,
fabricadapolvora@oeiras.pt

cursos



SESSÕES INDIVIDUAIS DE
LITERACIA INFORMÁTICA PARA ADULTOS

Sessões onde o participante define as competências informáticas a adquirir, como aprender a usar a aplicação pressreader para leitura de jornais e revistas online, transferir documentos do e-mail para o PC, criar conta no zoom, aceder às redes sociais facebook e instagram, etc. Para adultos.

→ 13, 14 E 15 SETEMBRO
TERÇAS, QUARTAS E QUINTAS . 10H00 ÀS 13H00
Biblioteca Municipal de Carnaxide

→ 20, 21 E 22 SETEMBRO
TERÇAS, QUARTAS E QUINTAS . 10H00 ÀS 13H00
Biblioteca Municipal de Algés

→ 27, 28 E 29 SETEMBRO
TERÇAS, QUARTAS E QUINTAS . 10H00 ÀS 13H00
Biblioteca Municipal de Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Biblioteca Municipal de Carnaxide
tel. 210 977 430
marta.silva@oeiras.pt

CORRIDA DO TEJO

41ª edição de uma das provas de atletismo de estrada mais antigas de Portugal, com um percurso magnífico e emblemático ao longo da Marginal, sempre junto ao rio Tejo, com partida em Algés e chegada na Praia da Torre, na distância de 10 quilómetros.

→ 18 SETEMBRO

DOMINGO . 9H00

Algés - Oeiras



CORRIDA DO TEJO KIDS

Uma corrida de obstáculos, destinada a crianças dos 5 aos 12 anos, com insufláveis, trampolins, jogos tradicionais, karts a pedais e pinturas faciais. Uma iniciativa que pretende divulgar e apoiar a "David Vaz Associação".

→ 17 SETEMBRO

SÁBADO . 9H00 ÀS 13H00

Pista de Crosse do Centro Desportivo Nacional do Jamor

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

www.corridadotejo.com

PROGRAMA DE AR LIVRE

Esta iniciativa dirige-se a toda a família, oferecendo a oportunidade de experimentar novas modalidades e incentivar a prática da atividade física em grupo.

Equilibra-te

YOGA

→ 3 SETEMBRO

SÁBADO . 10H00

Parque dos Poetas . relvado junto ao anfiteatro, fase I

Material necessário: tapete de fitness.

CHI KUNG

→ 10 SETEMBRO

SÁBADO . 10H00

Parque dos Poetas, fase II . relvado junto ao anfiteatro Almeida Garrett

INFORMAÇÕES

Gratuitos, sem inscrição prévia.
tel. 214 408 540, ddesporto@oeiras.pt

CANOAGEM

→ 3 SETEMBRO

SÁBADO . 10H00, 11H00 E 12H00

Complexo Desportivo Nacional do Jamor .

pista de atividades náuticas (10 minutos

antes da atividade)

HOBIE CAT

→ 10 SETEMBRO

SÁBADO . 10H00 ÀS 11H30 E 14H00 ÀS 15H30

Praia de Algés . lado direito do heliporto de Algés (15 minutos antes da atividade)

PILATES

→ 17 SETEMBRO

SÁBADO . 10H00

Parque Urbano de Miraflores . relvado junto ao minigolfe

Material necessário: tapete de fitness.

CHI KUNG

→ 24 SETEMBRO

SÁBADO . 10H00

Parque Urbano de Miraflores . relvado junto ao minigolfe

Mexe-te

ORIENTAÇÃO

Percursos curto e longo e labirinto.

→ 24 SETEMBRO

SÁBADO . 10H00 ÀS 12H30

Complexo Desportivo Nacional do Jamor . junto à parede de escalada

STAND UP PADDLE SURF

→ 24 SETEMBRO

SÁBADO . 10H00, 11H00 E 12H00

Complexo Desportivo Nacional do Jamor . pista de canoagem do Jamor (10 minutos antes da atividade)

INFORMAÇÕES

online www.queroir.pt 4€/participante.

e ainda...



Um evento dedicado aos vinhos fortificados portugueses, com exposição e prova de vinhos, venda de iguarias doces e salgadas, ações de formação para profissionais, demonstrações culinárias, provas comentadas, debates e visitas guiadas à adega do Villa Oeiras.
Entrada livre, provas mediante compra do copo, 10€.

INFORMAÇÕES
https://grandesescolhas.com/nobre-gosto/o-evento

FESTIVAL DOS ACIPRESTES

Concertos, workshops, cinema ao ar livre, artes plásticas e outras atividades.

→ 16 E 17 SETEMBRO
SEXTA E SÁBADO
Palácio dos Aciprestes . Linda-a-Velha

INFORMAÇÕES
www.festivalaciprestes.com

FESTIVAL DE FRANCESINHAS

A terceira edição do festival vai estar em Oeiras com duas estreias absolutas – Alfândega Douro e Taberna Portuense – e Alicantina, Cufra e Santa Francesinha. E, também pela primeira vez em Oeiras, os cachorrinhos à Porto do emblemático Mirone.

→ 22 SETEMBRO A 2 OUTUBRO
Jardim Municipal de Oeiras

INFORMAÇÕES
Facebook Festival de Francesinhas

FESTIVAL INTERNACIONAL DE BALÕES DE AR QUENTE

Um festival que celebra a 25ª edição e onde os visitantes poderão efetuar batismos de voo cativo e assistir ao ponto alto do evento, o Night Glow, um espetáculo noturno de luz, cor e som, com as chamas dos queimadores dos coloridos balões a serem libertadas ao ritmo da música.

→ 24 SETEMBRO

SÁBADO . Quinta de Cima do Palácio do Marquês de Pombal . Oeiras

CONGRESSO DOS COZINHEIROS

Sob o mote Conexão Africana, e com alguns dos nomes mais sonantes da cena gastronómica africana que marcam pela primeira vez presença no nosso país, mais de 20 horas de intervenções proporcionadas por mais de 40 oradores nacionais e internacionais, com conversas e apresentações, demonstrações de cozinha e produtos com degustação, atuações musicais, novidades de produtos e equipamentos de cozinha e área de alimentação para degustação das iguarias de chefes convidados. Também com a final da prova O Melhor Pastel de Nata 2022 e a Rota de Restaurantes, a decorrer em Oeiras, de 16 a 26 de Setembro, em cerca de 20 estabelecimentos.

INFORMAÇÕES E BILHETES
www.congressodoscozinheiros.pt
bol.pt

→ 25 E 26 SETEMBRO

DOMINGO E SEGUNDA

Nirvana Studios . Barcarena

DIA MUNDIAL DO TURISMO

Visitas guiadas à Fábrica da Pólvora de Barcarena e ao Parque dos Poetas, uma experiência de vela tradicional, numa canoa típica do Tejo armada com vela latina, com partida da Marina de Oeiras. E para quem visitar os Postos de Turismo do Palácio Marquês de Pombal e da Marina de Oeiras haverá ainda provas de vinhos de Carcavelos "Villa Oeiras" e doçaria local.

→ 27 SETEMBRO

TERÇA

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(até às 18h00 de 25 Setembro)
tel. 214 430 799, turismo.palacio@oeiras.pt
Programa em www.oeiras.pt

PROGRAMA "SEM IDADES"

Em Outubro, o município celebra o Dia Internacional do Idoso com a realização de um conjunto de iniciativas de caráter lúdico sobretudo dirigidas à população sénior do concelho, mas numa lógica de um território "amigo de todas as idades" - passeios no Tejo, viagens, aulas de dança, workshops, exposições, teatro, gastronomia e muito mais...
Consulte as oportunidades de participação, no mês de Setembro, em www.oeiras.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS
Lg. Marquês de Pombal Oeiras
214 408 300
Lat 38°41'34.44"N
Lon 9°18'52.54"O
www.oeiras.pt

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Aquário Vasco da Gama
Rua Direita, Dafundo
214 196 337

Auditório do Centro de Apoio Social de Oeiras
Rua Dom Duarte, Oeiras (junto à Escola Secundária Sebastião e Silva)
214 464 200

Auditório Municipal Maestro César Batalha
Centro Comercial Alto da Barra, Avenida das Descobertas, 59, Oeiras
214 408 536

Auditório Municipal Eunice Muñoz
Rua Mestre de Avis, Oeiras
214 408 411

Auditório Municipal Lourdes Norberto
Largo da Pirâmide, 3N, Linda-a-Velha
214 141 739

Auditório Municipal Ruy de Carvalho
Rua 25 de Abril, lote 5, Carnaxide
214 462 550

Biblioteca Municipal de Oeiras
Segunda a sexta 10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Av. Francisco Sá Carneiro, 17 . Urb. Moinho das Antas . Oeiras
214 406 340/1

Biblioteca Municipal de Algés
Segunda a sexta 10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone . Algés
210 977 480/81

Biblioteca Municipal de Carnaxide
Segunda a sexta 10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Rua Cesário Verde, Ed. Centro Cívico
210 977 430

Centro Cultural Palácio do Egipto
Terça a sábado, 11h00-17h00
Encerrado aos domingos, segundas e feriados
Rua Álvaro António dos Santos, Oeiras
214 408 781, ccpegipto@oeiras.pt

Exposição Monográfica do Povoado Pré-Histórico de Leceia
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontaínhas
214 408 432

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontaínhas
210 977 422/3/4, 214 408 796

Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal
Palácio dos Aciprestes, Av. Tomás Ribeiro, 18, Linda-a-Velha
214 158 160

Livraria-Galeria Municipal Verney
Rua Cândido dos Reis, 90 Oeiras
214 408 329
livraria.verney@oeiras.pt

Museu da Pólvora Negra
Terça a domingo 11h00-17h00
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontaínhas
210 977 420/3/4
museudapolvoranegra@oeiras.pt

Palácio Anjos
Terça a sexta 10h00-18h00
Sábado e domingo 12h00-18h00
Encerra aos feriados e 24 e 31 de Dezembro
Alameda Hermano Patrone, Algés
214 111 400, panjos@oeiras.pt

Palácio e Jardins Marquês de Pombal
Palácio Temporariamente encerrado ao público

Jardins
Todos os dias 9h00-21h00 (verão), 10h00-18h00 (inverno)
Largo Marquês de Pombal
214 430 799

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço
Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16-A, Algés
214 176 255, 919 714 919

VENDA DE BILHETES

Algés
Palácio Anjos
214 111 400
Segunda a sexta 10h00-13h00 e 14h00-16h00, excepto feriados.

Barcarena
Loja da Fábrica da Pólvora de Barcarena
210 977 420
Terça a sábado 11h00-17h00

Carnaxide
Auditório Municipal Ruy de Carvalho
214 170 109
Dias de espetáculo a partir das 15h00

Oeiras
Centro Cultural Palácio do Egipto
214 408 781
Terça a sábado 11h00-17h00
Encerrado aos domingos, segundas e feriados

Loja do Palácio Marquês de Pombal
214 430 799
Terça a sábado 10h00-19h00

Ticketline (sede)
Segunda a sexta 11h00-20h00
Sábados 13h00-20h00
www.ticketline.sapo.pt

ABEP, Ag. Abreu, ASK ME Lisboa, CC Dolce Vita – Tejo, Cascais Visitor Center, Casino Lisboa, CCB – Centro Cultural de Belém, E.Leclerc Guimarães e Famalicão, El Corte Inglés, FNAC, Fórum Aveiro, Galerias Campo Pequeno, IT-Tabacarias-Almada, Amadora e Estoril, MMM Ticket, Mundicenter, Pav. Multiusos de Guimarães, Parque de Exposições de Braga, Shopping Cidade do Porto, SuperCor – Supermercados, Teatro Tivoli BBVA, Time Out Mercado da Ribeira. Reservas/Informações: Ligue 1820 (24 horas).

ESPAÇOS JUVENTUDE

Espaço Jovem Oeiras é Para Ti
Largo 5 de Outubro, 12, Oeiras
214 467 570
Segunda a sexta 9h00-20h00
Fins-de-semana 10h00-18h00
unidade.juventude@oeiras.pt

Espaço da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Moinho em Movimento
Segunda a sexta 18h00-20h00
Rua Abel Fontoura da Costa, 3C (loja), Porto Salvo
926 739 559 (Sandra Borges)

Centro de Atividades com Jovens da Quinta da Politeira
Segunda a sexta 16h00-19h00
Largo Mestre Santa Auta, lojas 16 e 18, Leceia
211 379 918, 961 560 705, isabel.figueiredo@cspbarcarena.pt

Centro Jovem de Queluz de Baixo
Segunda a sexta 15h00-18h00
Estrada Consiglieri Pedroso (antiga Escola Primária de Queluz de Baixo)
214 352 617, 961 560 705, geral@cspbarcarena.pt

Centro de Estudos do Bairro Moinho das Rolas
Letivo 14h00-19h00
Não-letivo 9h00-18h00
Rua Abel Fontoura da Costa, 5 Porto Salvo
214 214 606, catl.rolas@cspportosalvo.pt

Centro de Estudos do Bairro dos Navegadores
Letivo 14h00-19h00
Não-letivo 12h00-18h00
Alameda Jorge Álvares, 8, Porto Salvo

214 210 112, catl.navegadores@cspportosalvo.pt

#CHAT GABINETE DE ATENDIMENTO A JOVENS
Oeiras
Espaço Jovem Oeiras é Para Ti
Largo 5 de Outubro, 12 - Oeiras
tel. 214 408 535, dcs@oeiras.pt

Carnaxide
Unidade de Saúde de Carnaxide (UCC Cuidar+)
Rua Manuel Teixeira Gomes . Carnaxide
Atendimento sujeito a marcação
tel. 214 408 535, dcs@oeiras.pt

ATENDIMENTO DE PROXIMIDADE

Centro Comunitário Alto da Loba
Segunda a sexta 9h00-17h30
Rua Instituto Conde de Agrolongo, 39
Paço de Arcos
214 420 463, centro.comunitario@oeiras.pt

Centro Comunitário dos Navegadores
Segunda a sexta 10h00-12h30 e 13h30-17h00
Alameda Jorge Álvares, 4, Porto Salvo
210 977 490/1, maria.pires2@oeiras.pt

CLAIM – CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

CLAIM Carnaxide
Semanal 10h00-13h00 e 14h00-17h00
Rua Delfim dos Santos, 9, Carnaxide
214 160 565, ana.brito@oeiras.pt

CLAIM Paço de Arcos
Semanal 10h00-12h00 e 14h30-17h00
Centro Comunitário do Alto da Loba
Rua Instituto Conde de Agrolongo, 39, Paço de Arcos
214 420 463, 210 977 416, jose.almeida@oeiras.pt

CLAIM Porto Salvo
Semanal 10h00-13h00 e 14h00-7h00
Centro Comunitário dos Navegadores
Bairro dos Navegadores, Alameda Jorge Álvares, 4, Porto Salvo
210 977 490, maria.cravidao@oeiras.pt

CLAIM Itinerante
Mediante agendamento
214 420 463, 210 977 416, ana.brito@oeiras.pt

Centro Qualifica
Escola Básica Sophia de Mello Breyner
Segunda a sexta 9h00-22h30
Atendimento pós-laboral com marcação
Rua Pedro Homem de Melo . Carnaxide
tel. 210 977 445, munoeiras@centroqualifica.gov.pt

Bolsa de Emprego e Formação
Uma plataforma digital, de acesso gratuito, para apoio à promoção do emprego e da formação em Oeiras.
https://bef.oeiras.pt, bef@oeiras.pt

Balcão de Inclusão
Terças (manhã) e sextas (tarde)
Delegação de Caxias da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias
Rua Dr. Manuel Rodrigues . Caxias
Atendimento sujeito a marcação
tel. 214 404 896, dcs@oeiras.pt

Gabinete Cuidar Melhor
Quartas e sextas (manhã)
Delegação de Caxias da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias
Rua Dr. Manuel Rodrigues . Caxias
Atendimento sujeito a marcação
tel. 210 157 092, geral@cuidarmelhor.org

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL
(GIP) Oeiras
DIAS ÚTEIS . 9H30 ÀS 12H30 E 14H00 ÀS 16H30
Fundição de Oeiras
Piso 0 Gb 4, Rua da Fundição de Oeiras . Oeiras
tel. 214 467 577, gip.oeiras@oeiras.pt

(GIP) Carnaxide
Dias úteis 10h00-13h00 e 14h00-16h30
Rua Cesário Verde, Centro Cívico de Carnaxide, 2790-047 Carnaxide
tel. 211 930 452, gip.carnaxide@oeiras.pt

(GIP) Algés
Dias úteis 10h00-13h00 e 14h00-16h30
Rua da Olivença 11 B . Algés
tel. 214 114 002, gip.alges@oeiras.pt

(GIP) Imigrante da Batoto Yetu
GIP BYP - Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal
Av. João de Freitas Branco, 12 Caxias
214 460 729, gipbatotoyetu@gmail.com

Serviço de informação e mediação para pessoas com deficiência de Oeiras
Terças 10h30-12h00 e 14h30-18h00
Centro da Juventude de Oeiras
214 467 570

Comissão de protecção de crianças e jovens de Oeiras
Rua António Macedo 2A, Oeiras
214 416 404 cpcjo@oeiras.pt

Serviço de teleassistência domiciliária de Oeiras
214 404 873, dcs@oeiras.pt

Banco local de voluntariado de Oeiras
214 404 873, 214 404 806, bvoluntariado@oeiras.pt

Serviço “Oeiras está lá”
Segunda a sexta 9h00–20h00
800 201 486

Serviço de teleassistência domiciliária de Oeiras
214 404 875, dassj@oeiras.pt

POSTO DE TURISMO
Palácio Marquês de Pombal
214 430 799, turismo.palacio@oeiras.pt

ESPAÇOS CIDADÃO

Algés
Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone
214 408 300
Segunda a sexta 9h00-13h00 e 14h00-16h30

Barcarena
Largo 5 de Outubro, 27
214 226 989
Segunda a sexta 9h00-13h00 e 14h00-16h30

Carnaxide
Edifício Centro Cívico, Rua Cesário Verde
214 408 300
Segunda a sexta 9h00-17h00

Linda-a-Velha
Galeria Central Park Loja C1.19/20, Av. 25 de Abril de 1974, 4
214 408 300
Segunda a sexta 9h00-17h00

Oeiras
Centro Comercial Oeiras Parque, Av. António Bernardo Cabral de Macedo
tel. 214 408 300
Segunda a sexta 9h00-17h30

FIC.A FESTIVAL INTERNACIONAL DE CIÊNCIA



→ 10 A 16 OUTUBRO

SEGUNDA A DOMINGO

Hub-ACT . Porto Salvo

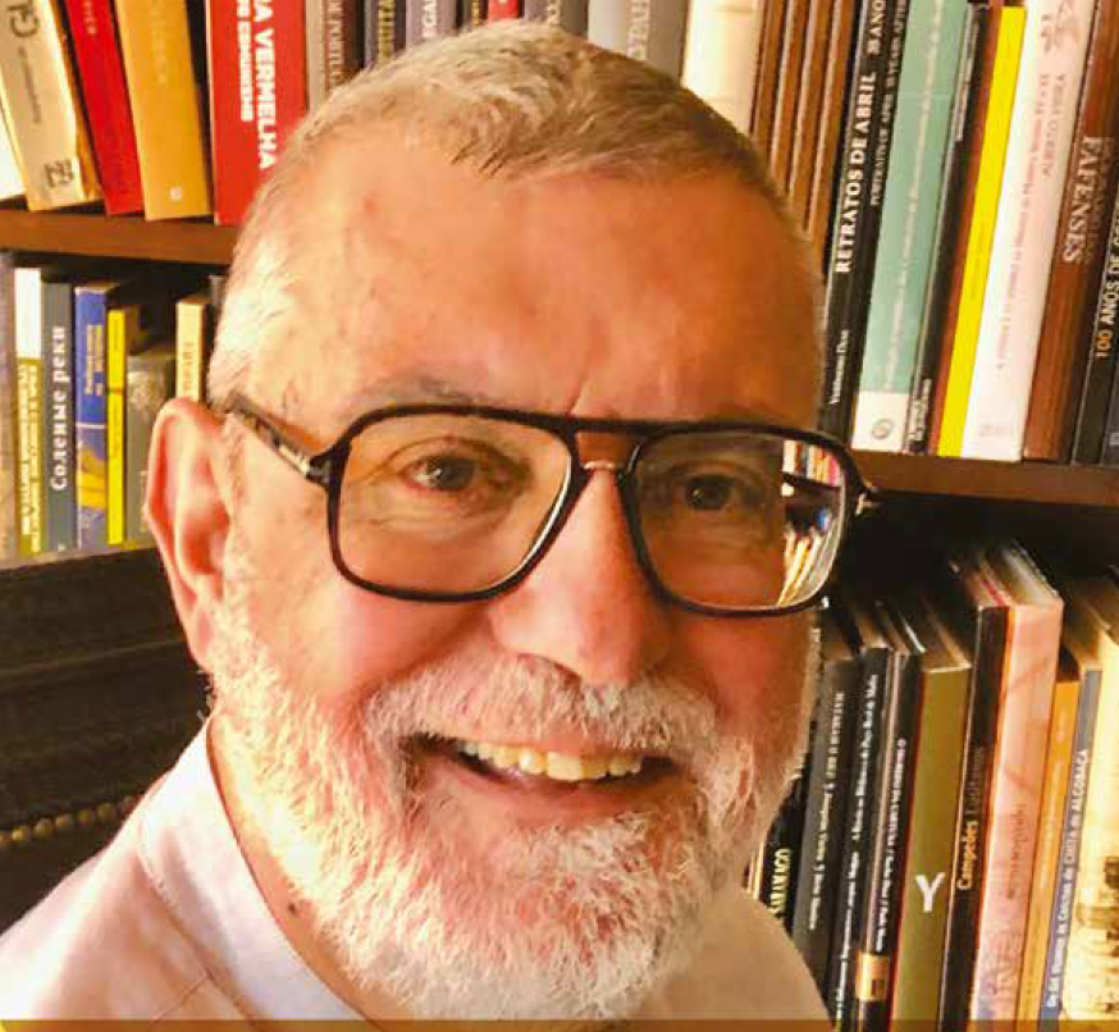
INFORMAÇÕES

www.fica.pt

A segunda edição do FIC.A - Festival Internacional de Ciência promete, uma vez mais, mostrar como a ciência e tecnologia fazem parte das nossas vidas e do nosso dia-a-dia. Esqueça o que acha da ciência e deixe-se surpreender com o que temos preparado para si! Traga também a sua família e aproveite as centenas de atividades do programa de fim-de-semana - 15 e 16 de Outubro - construído a pensar em miúdos e graúdos.
Venha explorar os mundos do FIC.A - Festival Internacional de Ciência 2022 e fique a saber mais sobre o funcionamento do nosso próprio corpo e saúde; sobre a riqueza do que nos rodeia e do planeta em que vivemos; e sobre o que que passa para além de nós, na imensidão do universo. Veja como a ciência e o conhecimento se cruzam com a cultura e com a arte - em cativantes sessões de teatro e cinema, concertos, exposições, artes plásticas e digitais, entre outras - e ainda com áreas surpreendentes como a gastronomia ou o desporto. Uma incomparável riqueza de experiências!
Junte-se aos milhares de visitantes que já participaram no Festival e venha ter connosco ao FIC.A - Festival Internacional de Ciência 2022.

#232 SETEMBRO 2022

Diretor Isaltino Morais Direção Executiva Carla Rocha, Jorge Barreto Xavier, Filipe Leal, Nuno Martins Editores Carlos Filipe Maia, Sónia Correia Fotografia Carlos Santos, Carmo Montanha Execução Gabinete de Comunicação Concepção silvadesigners Paginação e arranjo gráfico Páginas Apetecíveis · Atelier Ficta Design Impressão Digipress Tiragem 40 mil exemplares Registo ISSN 0873-6928 Depósito Legal 108560/97 Distribuição gratuita Contactos Largo Marquês de Pombal 2784-501 Oeiras / 214 408 300 / sonia.correia@oeiras.pt / 30dias@oeiras.pt / www.oeiras.pt



Curso livre

Breve História da Rússia

por **José Milhazes**

10 e 18 SET | 1 e 8 OUT

15h | **Livraria Verney**

Gratuito. Sujeito à inscrição para:
livraria.verney@oeiras.pt; 21 440 83 29

PRESENCIAL e por streaming no Facebook do Município e no Facebook das Bibliotecas Municipais de Oeiras.

facebook.com/bibliotecasmunicipaisdeoeiras bibliotecas.oeiras.pt @ oeirasliber@oeiras.pt

OEIRAS VALLEY OEIRAS 27 Câmara Municipal de Oeiras bibliotecas livraria verney MUNICÍPIO OEIRAS

mu s-e-x
museu
pedagógico
do sexo

Exposição

VIAGEM AO PRAZER

SEXUAL FEMININO

amor Veneris

Conceito *Marta Crawford*

Curadoria: *Marta Crawford e Fabrícia Valente*

25.06 -
30.12.2022

Palácio Anjos
Algés · Oeiras

OEIRAS VALLEY
MUNICÍPIO OEIRAS

Câmara Municipal de Oeiras

Info: